

## 80 anos depois: rede de coleta e estação de tratamento de esgotos

11 abr. 2008

Em 1927, quando houve uma epidemia de tifo em Ijuí, o intendente Alfredo Steglich providenciou a abertura de dois poços profundos na praça pública e escreveu em seu relatório anual: “É uma experiência para resolver com poucas despesas a questão d'água e sem pedir empréstimos ao estrangeiro e mais tarde se completando com exgottos” (Relatório apresentado ao Conselho Municipal: 1927. Museu Antropológico Diretor Pestana). As palavras foram transcritas aqui com a grafia daquela época, mas o assunto continua atual.

O tifo era o nome dado à febre tifóide, uma doença contagiosa provocada por uma bactéria que passa de uma pessoa para outra por meio das fezes que contaminam a água e os alimentos. Foi responsável por muitas mortes e hoje está sob controle nos países que atingiram algum nível de desenvolvimento e de cuidado com a saúde da população. Mas, ainda existem várias outras doenças que são transmitidas pela água não tratada.

Steglich sabia que, para combater a febre tifóide, era necessário fornecer uma água de boa qualidade para a população. Naquele tempo muitos bebiam água de poços rasos, muito mais sujeitos a presença de bactérias e de outros microrganismos que vinham das fossas e latrinas. Os poços abertos por ordem do intendente eram mais profundos e tinham menor risco de contaminação. O intendente reconheceu também a necessidade de implantar uma rede de esgotos, para evitar que a poluição atinja as águas.

Oitenta anos depois, a cidade de Ijuí ainda não tem um serviço de coleta e tratamento do esgoto doméstico. Ele é canalizado para fossas e para a rede de canos que deveria servir exclusivamente para drenar a água da chuva, de onde exala seu cheiro desagradável. Enquanto percorre a rede existente atualmente, o esgoto infiltra parcialmente no solo, contaminando-o, pois há espaços entre os tubos de concreto, ou seja, a rede é inadequada. Adiante, ele é simplesmente jogado nos arroios que cortam a cidade.

Por tudo isso, é necessário instalar uma nova rede de canos na cidade, para coletar o esgoto das casas e prédios sem misturar com a água das chuvas, levando-o para a estação de tratamento que já foi construída pela Corsan. Depois de despoluído, seguirá para os rios.

Este é um investimento que devemos fazer agora, porque vamos diminuir a poluição dos arroios do Moinho, do Curtume e do Espinho, dos rios Potiribú e Ijuí, melhorar o ambiente aquático para diversas espécies de animais e vegetais, minimizar o risco de doenças e aumentar a qualidade de vida para muitas pessoas.